



Miguel Simões

Violino Chefe de Naípe

Miguel Simões foi admitido com 15 anos no Young Music Department, da Faculdade de Utrecht, na Holanda, na classe da Professora Joyce Tan, trabalhando em simultâneo com o violinista Ilya Grubert.

Com 16 anos, em 2002, ganhou o 1.º Prémio em violino do Concurso Jovens Músicos – RDP. Recebeu o prémio de mérito pelos seus resultados e projeção internacional pela Escola Secundária Alberto Sampaio. Em 2008 terminou a licenciatura no Conservatório Superior de Música de Amesterdão sendo admitido no Master of Music in performance na classe de violino do Professor Ilya Grubert que veio a concluir em 2010.

Fez a estreia mundial de três obras dedicadas do compositor Joaquim Santos, Arioso para violino solo, Capriccio para violino e piano, Trio Concertante para violino, clarinete e piano, em Roma. Apresenta-se regularmente em Portugal, Espanha, Itália, França, Áustria e Holanda em Recitais a solo e de Música de Câmara.

É músico convidado na Orquestra Gulbenkian desde 2015. Fundador e Diretor Artístico do Com. Cordas Ensemble, que conta já com inúmeros concertos realizados no país.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian nos anos de 2002 a 2008. É doutorando em Artes Musicais na Universidade Nova de Lisboa.

Apresenta-se em concerto num violino Pierre Hell que pertenceu ao compositor romeno George Enescu, atribuído por uma Fundação Belga.